

# EFEITO DE DIFERENTES VEDAÇÕES NA MICROPROPAGAÇÃO DE BASTÃO-DO-IMPERADOR IN VITRO

*Eder de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: ederolis@gmail.com

As flores tropicais são cultivadas por causa da beleza, exotismo e diversidade de cores, formas e usos. Entre as espécies tropicais, destaca-se o bastão-do-imperador [*Etilingera elatior* (Jack) R.M. Smith] planta herbácea, rizomatosa, perene, que possui inflorescências belas em diferentes tonalidades de vermelho, possuindo um grande potencial ornamental. Entretanto, tem-se verificado como principal fator limitante para a expansão de seu cultivo comercial, a carência, no mercado, de mudas de alta qualidade fitossanitária. A micropropagação tem-se apresentado como uma ferramenta viável, visando possibilitar maior rapidez na produção de mudas, tanto em número, quanto em uniformidade. O presente trabalho objetivou estudar o efeito de diferentes tipos de vedação dos frascos na taxa de multiplicação in vitro da cv. Porcelana. Os explantes, brotações obtidas de mudas micropropagadas a partir de ápice caulinar, foram inoculados em frascos contendo meio de cultura MS, suplementado com 2,5 mg/L de BAP, 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose e 5,5 g L<sup>-1</sup> de ágar, sob dois regimes de fotoperíodo (12 e 16 horas), e cinco tipos de vedação (PVC – filme plástico, tampa de polipropileno, tampa de polipropileno + PVC, tampa de polipropileno com respirador, tampa de polipropileno com respirador + PVC), totalizando 10 tratamentos. As culturas foram mantidas em câmara de crescimento com temperatura de 25 °C ± 2 °C e intensidade luminosa de 30 µmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup>, sendo a taxa de multiplicação avaliada 40 dias após a inoculação in vitro. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições e analisado em esquema fatorial 2 x 5 (2 fotoperíodos x 5 vedações). A parcela foi constituída por cinco frascos de capacidade de 220 mL com 30 mL de meio de cultura MS, contendo cinco explantes por frasco. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve efeitos significativos para a interação fotoperíodo x tipo de vedação. As maiores taxas de multiplicação (5,6) foram registradas no fotoperíodo de 12 horas diárias, com a vedação apenas com filme plástico PVC. Com o presente estudo, conclui-se que o sistema de cultivo in vitro

mais adequado para obtenção de mudas micropropagadas de bastão-do-imperador cv, Porcelana, na fase de multiplicação, foi em frascos vedados com apenas filme plástico PVC em fotoperíodo de 12 horas de luz.

Palavras-chave: *Etilingera elatior*, cultura de tecidos, tipos de tampas.

Agradecimentos: Embrapa, CNPq.